



EDUCAÇÃO EM DISPUTA

1º ENCONTRO DE ESTUDANTES
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UERJ
26 A 28 DE NOVEMBRO

Alimentação complementar nas mídias sociais: uma reflexão sobre as políticas públicas e os discursos maternos no Instagram

Bianca Cristina Camargo Martins (INJC/UFRJ)

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho (INJC/UFRJ)

Rafael de Oliveira Barbosa (INJC/UFRJ)

Durante a fase da alimentação complementar (AC), a relação entre mãe e filho ganha novos sentidos e significados, assim como as relações sociais entre mães. Atualmente, observamos um fenômeno social de mães construírem perfis para publicizarem suas experiências com a AC dos filhos na plataforma de rede social Instagram. Nesses espaços, circulam informações de diversas fontes, que vão engendrando os discursos maternos e, possivelmente, moldando as escolhas alimentares. Mas os saberes em torno da AC também aparecem em outras fontes. Visando à promoção da alimentação saudável para lactentes, o Ministério da Saúde (MS) publicou o Guia Alimentar para Crianças Menores de Dois Anos em 2002. Em 2013, foi lançada a segunda versão do Guia, buscando a operacionalização dos Dez Passos da Alimentação Saudável para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos, recomendados pelo MS. Mas será que se misturam no Instagram o conhecimento empírico das mães e os saberes das políticas públicas? O objetivo desta pesquisa foi exatamente iniciar uma tentativa de resposta com um estudo de caso de um perfil materno no Instagram. Buscamos perfis nessa rede social construídos por mães para o compartilhamento da AC do filho; em seguida, classificamo-los em três grupos: “comercial”, “informações gerais” e “diário alimentar”, e selecionamos um que apresentava relatos da vivência da mãe desde o início da AC da filha. A partir de um *checklist* composto pelos Dez Passos, da versão do Guia de 2013, analisamos o conteúdo das imagens e das *captions* (legendas das postagens), no período de 01 de março a 18 de junho de 2019. As publicações veiculam práticas alimentares vivenciadas pela lactente e pela mãe que construiu o perfil, dicas sobre maternidade sem ter relação direta com alimentação e compartilhamento da rotina pessoal da mãe. Após a análise, identificamos os saberes do Guia que circulam nos discursos no Instagram. As publicações do perfil não mencionaram os horários das refeições da lactente, nem o número de vezes que a comida era oferecida por dia. Assim, não foi possível identificar os passos 3 e 4. Os outros oito passos foram observados em diferentes



EDUCAÇÃO EM DISPUTA

1º ENCONTRO DE ESTUDANTES
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UERJ

26 A 28 DE NOVEMBRO

postagens, sendo que os passos 1 e 2 não eram seguidos. Esses passos referem-se à recomendação de amamentação exclusiva até o sexto mês de vida da criança. Observamos uma valorização do método *Baby Lead Weaning* (BLW) e que o perfil tende a seguir um padrão normativo imposto pelo campo da Nutrição, embora não adote todos os passos do Guia. Caso essa tendência seja confirmada em outros perfis, podemos construir uma reflexão sobre a circulação e a produção de conhecimento científico em mídias digitais. Os discursos presentes neste perfil se alimentam da produção científica encontrada no Guia ao mesmo tempo em que produz conhecimentos relevantes para a formulação de políticas públicas. Portanto, consideramos que os saberes do campo da Nutrição, mesclados com outros conhecimentos, crenças e tabus, produzem efeito nas postagens do perfil analisado.

Palavras-chaves: alimentação infantil; alimentação complementar; BLW